

Espanha reconheceu aos homens que têm sexo com outros homens (com e sem VIH) o direito a viver e a desfrutar da sua vida e sexualidade livremente, a viver plenamente as suas relações de casal e a serem tratados de maneira igualitária em termos sociais, legais e sanitários. No entanto, nalguns países e culturas, as relações entre pessoas do mesmo sexo podem ser mal vistas ou ser motivo de discriminação, podendo mesmo ser proibidas ou castigadas.

Por razões biológicas, epidemiológicas e sociais, os homens que praticam sexo com outros homens (HSH) foram mais afectados pelo VIH e outras infecções de transmissão sexual (ITS) que outros grupos da população.

O teste do VIH

A única forma de se saber se uma pessoa tem VIH é através do teste de despistagem. O teste pode ser feito no teu centro médico, em centros de controlo de ITS e em algumas ONGs. Há testes rápidos, que disponibilizam o resultado em 15 minutos. No caso de o resultado ser positivo, deverá realizar-se um teste de confirmação.

Como se produz a transmissão do VIH?

A transmissão sexual do VIH ocorre quando o vírus presente no sangue ou no sémen entra em contacto com o sangue de outra pessoa, normalmente através das membranas mucosas ou de pequenas lesões no ânus, recto, boca ou pele. Não obstante, estudos recentes mostraram que quando a pessoa com VIH se encontra a fazer tratamento anti-retroviral (TARV), a sua carga viral é indetectável e se nem essa pessoa nem o seu parceiro apresentarem uma ITS, o risco de transmissão diminui consideravelmente. Pode encontrar mais informações sobre este assunto no [Infovihtal 64 Transmissão do VIH](#).

Que práticas sexuais apresentam maior risco de transmissão?

Penetração

A penetração anal sem preservativo é uma prática de alto risco de transmissão do VIH, tanto se penetrares, como se fores penetrado. O risco é maior se fores penetrado, em especial se ejaculares dentro de ti.

- Para evitar o risco, podes utilizar preservativos e um lubrificante à base de água desde o início. Os lubrificantes gordos como os cremes, óleos ou vaselina podem danificar o preservativo e fazer com que se rompa.

Felação (ou sexo oral)

Na felação (sexo oral) há risco se ejacularem na tua boca, uma vez que o sémen pode transmitir o VIH quando em contacto com a mucosa da boca e possíveis feridas.

- O risco é menor se tiveres uma boa higiene bucal e se não tiveres feridas. Se ejacularem na tua boca, podes cuspir o sémen e enxaguar a boca só com água. Não utilizes álcool ou colutórios (elixires), uma vez que podem danificar a mucosa da boca e facilitar a transmissão. Também não é recomendável escovar os dentes, nem antes, nem depois de fazer sexo oral.

Brinquedos sexuais

A troca de brinquedos sexuais pode acarretar risco de transmissão do vírus.

- Para reduzir esse risco, podes colocar no brinquedo um preservativo novo de cada vez que mudar a pessoa que o utiliza. Se não se lhe puder colocar um preservativo (como no caso das bolas chinesas), cada pessoa deveria usar o seu próprio brinquedo.

Sexo em grupo

Se queres reduzir o risco de infecção quando praticares sexo em grupo, utiliza um preservativo novo de cada vez que mudar a pessoa que penetras ou que te penetrar a ti. Se não o mudares, a pessoa que tem o preservativo estará protegida, mas as pessoas que são penetradas estarão em contacto com os fluidos e sangue dos outros, apresentando portanto um risco maior de infecção.

- Tem em conta que nas sessões de sexo em grupo a utilização de preservativo pode estar mais dificultada. Mas podes sempre procurar estratégias para negociar a sua utilização.

Que factores podem dificultar a prevenção do VIH?

- As diferenças de idade, origem ou educação entre os membros do casal, bem como as relações de poder que se estabelecem, podem dificultar a negociação do nível de segurança que se quer ter para proteger a nossa saúde.
- Outros factores que dificultam a prevenção são, por um lado, a ideia pré-concebida de que nada de mal vai acontecer, e, por outro, a falsa ideia de que o aspecto físico, a idade ou a profissão do nosso parceiro sexual podem dar-nos pistas sobre se ele tem VIH ou outras ITSs.
- O álcool e as drogas recreativas podem alterar a nossa percepção do risco e fazer-nos esquecer de tomar as medidas preventivas adequadas.

Sabias que?...

Profilaxia pós-exposição

É um tratamento que pode aplicar-se com carácter excepcional a pessoas sem VIH, após situações de alto risco. Por exemplo, no caso de se ser penetrado analmente com ejaculação por um homem com VIH sem preservativo (ou com rotura do preservativo). Se te acontecer, acorre às Urgências do teu hospital para que os profissionais avaliem o teu caso particular. Este tratamento de 28 dias reduz a probabilidade de infecção pelo VIH, se for iniciado nas primeiras 72 horas (de preferência nas primeiras seis horas).

Material elaborado em colaboração com a organização Stop Sida. www.stopsida.org



grupo de trabajo sobre
tratamientos del VIH
contact@gtt-vih.org
www.gtt-vih.org
Barcelona (España)

POR FAVOR, FOTOCÓPIALO Y HAZLO CIRCULAR

Subvencionado por:



Colaboran:

